

# Sarney: Itamar ficará só após o plebiscito

ELIANE OLIVEIRA

BALSAS, MA — O ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP) disse ontem que o presidente Itamar Franco



poderá ficar a "ver navios", após o plebiscito sobre o sistema de governo. Simpatizante do parlamentarismo, o senador deu a entender que acredita na vitória do presidencialismo, diante dos resultados das pesquisas de opinião. Ele atribuiu a possível derrota do parlamentarismo à antecipação da consulta popular.

— Pela minha experiência, o presidente Itamar vai ficar a ver navios depois do plebiscito — disse Sarney.

Presidente da República, no período de 1985 a 1990, Sarney disse que o governo tende a ficar sem base de apoio, deflagrada a sucessão presidencial. Ele lembrou, ainda, que nas eleições pa-



*'Pela minha experiência, o presidente ficará a ver navios,'*

José Sarney

ra governador, cada partido terá candidato próprio, que por sua vez estará ou não vinculado ao presidente da República.

Sarney discorda da nova votação sobre o sistema de governo daqui a quatro anos, em referendo pretendido pela Frente Parlamentarista.

— Se a população se manifestar, em abril, quanto à forma e sistema de governo de sua preferência, não há porque repetir o processo — comentou.

O ex-presidente negou que tenha pretensão de se candidatar à Presidência da República, no

ano que vem. Afirmou que é "muito vivido para ser seduzido pela mosca azul".

— Sou o passado, não o futuro — frisou.

Momentos depois, discursou durante 20 minutos, na solenidade que marcou o início da colheita de soja, em Balsas, enfatizando suas principais ações quando presidente, como a caderneta rural do Banco do Brasil e a criação da Ferrovia Norte-Sul e disse ter sofrido pressões para não executar a obra.

— Até hoje não posso falar das pressões que sofri — assinalou, dividindo o palanque com políticos dos estados do Maranhão, Tocantins e Piauí, além dos ministros da Agricultura, Lázaro Barbosa, e da Integração Regional, Alexandre Costa. Após a solenidade, Sarney esclareceu que falava não como candidato, mas para apoiar a campanha de sua filha, a deputada Roseana Sarney (PFL-MA), que deve disputar o governo do Maranhão.

## Discordância de Bittar preocupa Lula

SÃO PAULO — O presidente nacional do PT, Luís Inácio Lula da Silva, ficou preocupado com o fato de o vereador Jorge Bittar, integrante da executiva nacional, ter discordado de uma orientação do partido ao continuar defendendo o parlamentarismo. Em viagem pelo Rio Grande do Sul, Lula telefonou para o deputado federal José Dirceu, em São Paulo, pedindo que Bittar fosse localizado.

— Antes de fazer qualquer comentário, vamos primeiro conversar com o Bittar. Ainda não conseguimos localizá-lo porque ele viajou para Buenos Aires — disse Dirceu.

O deputado não foi o único participante da reunião da executiva nacional a tentar minimizar a discordância e a "infidelidade partidária" assumidas por Bittar. A deputada federal Benedita da Silva (RJ) afirmou ter

certeza de que o vereador aceitará a decisão do partido de apoiar o presidencialismo.

Na reunião de ontem da executiva do partido, não foi discutida qualquer punição aos petistas que não acatarem o resultado da consulta interna, na qual venceu o presidencialismo.

● **RECURSO** — A cúpula do PT decide hoje se a consulta interna sobre sistema de governo terá caráter deliberativo ou apenas indicativo. O vereador paulista Chico Whitaker apresentou ontem recurso solicitando que o resultado do plebiscito não tenha caráter imperativo, o que contrariaria a decisão tomada pela executiva nacional. Caso o recurso de Whitaker seja rejeitado, o diretório vai decidir como será a participação do PT na campanha presidencialista.